

CAMPINAS E REGIÃO

Mais de 2 mil crianças migram de escolas particulares para as municipais em Campinas

Crise e desemprego fizeram pais trocarem escola dos filhos; Secretaria de Educação abriu o cadastro para 2018 na última semana.



Por Marcelo Andriotti, G1 Campinas e Região
16/09/2017 18h48 · Atualizado 16/09/2017 18h48



A secretária de Educação em Campinas, Solange Pelicer, falou sobre a mudança de escola (Foto: Fernando Pacífico / G1 Campinas)

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

De 2016 a 2017, a crise econômica e o aumento do desemprego levaram mais de dois mil estudantes a mudarem das escolas particulares para as municipais, em Campinas (SP). Com déficit de cerca de 8 mil vagas, a Secretaria de Educação abriu na última semana o cadastro de crianças de 0 a 5 anos para matrícula nas creches e escolas da cidade em 2018.

Segundo a secretária municipal de Educação, Solange Pelicer, nunca houve uma transferência tão grande de alunos particulares para o ensino municipal desde que ela assumiu a pasta, em 2013.

"Esperamos que, no próximo ano, a transferência das particulares não seja tão grande, mas só teremos ideia dessa tendência após o término do cadastro, em 20 de outubro", afirmou.

A expectativa da Secretaria é criar cerca de 1,1 mil novas vagas no início de 2018, sendo 900 em três novas escolas e mais 200 em novas classes a serem abertas nas unidades já existentes. Com o cadastro, também deve ser definida uma possível ampliação de convênios com entidades particulares.

Em 2013, o déficit de vagas da rede pública municipal em Campinas era de 9,5 mil. Em 2016, esse déficit chegou, no final do ano, em 7,9 mil. Em 2017, até o início de setembro, a falta de vagas chegou a 8 mil.

"De 2013 para cá criamos mais de seis mil vagas, mas o déficit só caiu de 9,5 mil para 8 mil por conta do crescimento da população de Campinas, que tem muita migração, e pela maior busca pelo ensino público por conta da crise econômica", avalia a secretária.

Nesse período, foram entregues dez creches segundo a Prefeitura.

Faixas mais problemáticas

A faixa com maior falta de vagas é entre 0 e 1 ano e 6 meses. Desta faixa até 2 anos e 11 meses a falta de vagas é menor, e acima disso a demanda é praticamente toda atendida. As regiões com mais falta de vagas são a Sudoeste e Noroeste.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

“É bom lembrar aos pais que a partir dos 4 anos é obrigatória a matrícula das crianças em escolas”, diz Pelicer. Quem não matricula os filhos a partir dessa idade pode ter problemas com o Conselho Tutelar e com a Justiça.

Como fazer

Para fazer o cadastro, destinado a crianças com idade de 0 a 5 anos e 11 meses, é necessário ir a qualquer unidade municipal de educação infantil. Os responsáveis devem levar Certidão de Nascimento da criança (original), documento de identidade dos pais ou responsáveis (RG ou outro documento com foto) e comprovante de residência, preferencialmente a conta de água.

O cadastramento não garante a vaga, que será oferecida de acordo com a disponibilidade de cada escola. Entre as que têm prioridades estão crianças cuja família apresente comprovante de participação no programa Bolsa Família e as inseridas em programas de acolhimento familiar ou institucional.

Vagas para crianças com idade a partir de 3 anos e 4 meses são garantidas pela Prefeitura. Crianças com 4 anos completos até 31 de março de 2018 devem estar obrigatoriamente matriculadas em alguma unidade.

Clique aqui para ver mais notícias de Campinas e região

CAMPINAS

MAIS DO G1



Casal é preso em Jarinu com mais de 2 quilos de drogas em bolsa de bebê

Guarda Municipal recebeu denúncia enquanto fazia patrulhamento no bairro Nova Triste. Foram encontradas mais de 600 porções de drogas, entre elas maconha e cocaína.

EM SOROCABA E JUNDIAÍ

Programas remunerados que qualificam e empregam adolescentes de Macaé, RJ, têm inscrições abertas

De acordo com a Prefeitura, são 500 vagas para o Nova Vida e 100 para a Guarda Mirim.

EM REGIÃO DOS LAGOS

Quais são os sintomas do sarampo?

A doença é altamente contagiosa e começa com febre alta e dores no corpo. Crianças, adolescentes e adultos têm indicação de vacina. Entenda.

EM BLOG DA DOUTORA ANA ESCOBAR